

COMPONENTES DO RENDIMENTO DE SOJA CULTIVADA EM ÁREAS DE ALTA PRODUTIVIDADE

Wilson Wagner Ribeiro Teixeira¹, Milton Ferreira Moraes^{1,2}, Adilson de Oliveira Junior³, João Augusto Lopes Pascoallino¹, Thiago Pinheiro Oliveira², Carlos Leandro Rodrigues dos Santos²

¹Universidade Federal do Paraná-UFPR Curitiba, PR. wilson_wagner_ribeiro@yahoo.com.br;

²Universidade Federal do Mato Grosso-UFMT Barra do Garças, MT

³Embrapa Soja, Londrina, PR

A soja (*Glycine max* [L.] Merrill) é a mais importante oleaginosa cultivada no mundo e uma das principais commodities agrícolas do Brasil. A obtenção de altas produtividades é o resultado de uma complexa interação entre fatores climáticos, solo e planta. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os componentes do rendimento e a produtividade da soja em áreas de alta produtividade. O experimento foi realizado em dois agricultores participantes do Concurso Nacional da Máxima produtividade da Soja, do Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), localizados em Castro-PR (clima Cfb) e Mamborê-PR (clima Cfa). Em ambos os municípios foram utilizadas cultivares de habito de crescimento indeterminado, com elevado potencial produtivo: BMX Velox em Castro e 5909 RG em Mamborê. As características químicas do solo de 0-20 cm em Castro foram: pH (CaCl₂ 0,01 mol L⁻¹)= 5,5; M.O = 50 g dm⁻³; P (Resina)= 168 mg dm⁻³; 3,9; 8,9; 2,7; 4,20, cmol_c dm⁻³ de K⁺, Ca²⁺, Mg²⁺ e H⁺ + Al³ e V% 77%. No município de Mamborê as características químicas químicas foram: pH (CaCl₂ 0,01 mol L⁻¹)= 5,8; M.O = 48 g dm⁻³; P (Resina)= 50 mg dm⁻³; 0,5; 7,1; 2,0; 3,8, cmol_c dm⁻³ de K⁺, Ca²⁺, Mg²⁺ e H⁺ + Al³ e V% 71%. Em cada área foram delimitadas quatro parcelas de seis linhas de 6,0 m de comprimentos, sendo cada parcela uma repetição. Foram avaliados os seguintes componentes do rendimento (CR): altura de plantas (AP), inserção do primeiro legume (IPL), número de ramos por planta (NRP), número de legume por planta (NLP), número de grãos por legume (NGL) e rendimento (REND). Os dados foram correlacionados através da correlação de Pearson (*<0,01; **<0,05) para os caracteres avaliados. Ambos os municípios apresentaram altas produtividades: 3.721 kg ha⁻¹ em Castro, sendo 26,52 % superior à média nacional e 4.611 kg ha⁻¹ em Mamborê, sendo 56,78 % superior à média nacional. O alto desempenho produtivo nos municípios avaliados podem estar associados ao potencial produtivo das cultivares, as boas condições de pH, V%, K e P do solo, e as praticas de manejo adotadas. Entretanto, verifica-se grande diferença de REND entre os municípios (415 kg ha⁻¹), ocasionada principalmente pelas condições climáticas (baixa precipitação). Avaliando os CR de maneira descritiva, verificou-se que todos os componentes apresentaram baixa amplitude entre repetições e entre os municípios, ficando dentro dos limites preconizados na literatura. O teste de correlação de Pearson entre REND e CR apresentou significância no município de Mamborê, para: NVP (r=0,98**), AP (r=0,98**). Esse resultado demonstra que o alto REND foi associado com maior NVP e maior AP. Em Castro, nenhum CR avaliado apresentou relação significativa com o REND. Estes resultados demonstram que o grau de associação entre CR e REND variam em função do ambiente.

Palavras-chave: *Glycine max*, CESB, Ambientes de Produção

Apoio financeiro: CAPES